

TÉCNICAS ESTÉTICAS OFERECIDAS NO ESTÚDIO DE BELEZA PARA ELEVAR A AUTOESTIMA

BRAGA, M.E.S., SOARES, L.S., MENDES, B.E.C., MAGALHÃES, K.A.A., FRANÇA, L.G., SILVA, T.M.V.,
SARAIVA, N.B., MIRANDA, D.C., CIRIBELI, J.P., TORRES, B..
Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário Governador Ozaman Coelho.

INTRODUÇÃO

A Área da estética como escolha de carreira profissional vem crescendo muito no Brasil nos últimos anos, pela lei da oferta e da procura. Atualmente a imagem pessoal tem sido motivo de grande importância no meio social. As pessoas têm adicionado em sua lista de prioridades, a melhora de sua aparência como um todo, e sobretudo ao que diz respeito ao bem-estar próprio em relação ao peso e ao corpo. "Existem quatro ingredientes essenciais para se construir uma companhia: o visual, o emocional, o funcional e o financeiro. Esses ingredientes requer uma análise como em qualquer negócio, para funcionar deve haver uma sinergia ações integradas, inteligente, criativa, original e emocional cumprindo a essência inicial para quais foram projetados e idealizados" (GERBER, 2011).

Alguns procedimentos como a Eletroterapia oferecidos nos Estúdios de beleza são protagonistas no tratamento de várias pessoas em busca de elevar a autoestima e melhorar seu estilo de vida (UOL, 2020). Na Eletroterapia temos a Carboxiterapia, que ajuda no rejuvenescimento proporcionando condições favoráveis para a formação de um tecido de sustentação melhorando a estrutura da pele (ANDRADE; CARVALHO; 2019).

Além disso, a Radiofrequência, passou a ser utilizada no rejuvenescimento e flacidez agindo na derme e na hipoderme. Para tratamento de fibroedema gelóide, gordura localizada e de colágeno (flacidez, estrias e rugas) (DUARTE; MEJIA; 2012).

Sendo assim, como dito a cima técnicas como essas oferecidas no Estúdio, são principais na escolha ao abrir um empreendimento e possuem resultados comprovados para tratar a maioria da queixa dos clientes, como gordura localizada, flacidez, celulite e estrias.

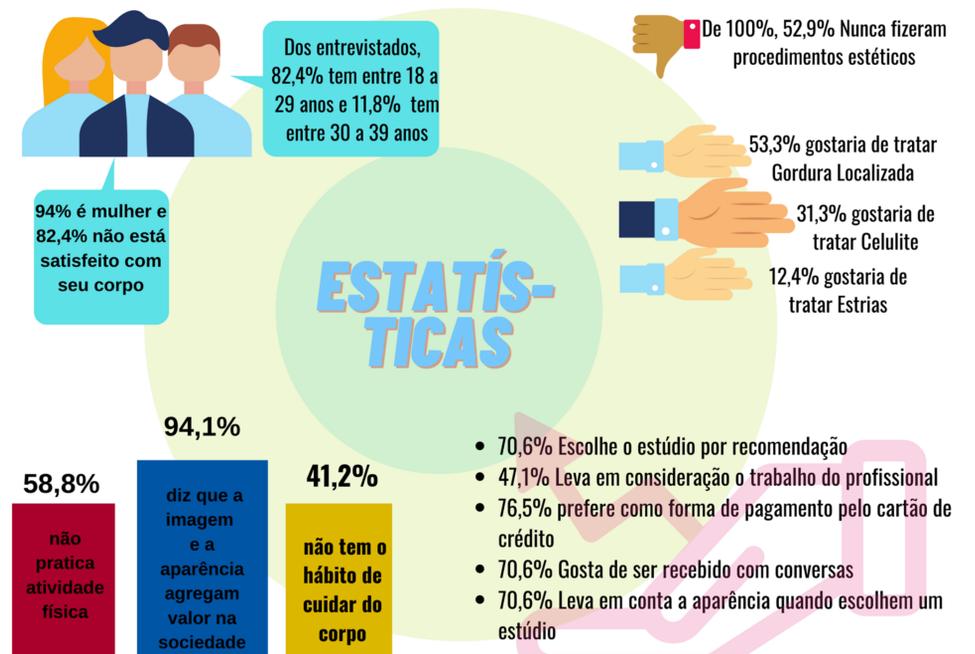
OBJETIVO

Com isto, nós alunos do curso de Estética e Cosmética do 4º período na UNIFAGOC, juntamente com o Projeto Integrador tem como objetivo identificar, amenizar, realçar e elevar a busca pela melhor aparência, utilizando o empreendedorismo como chave de informações para uma autoestima mais elevada.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizado um questionário online, na plataforma *Google Forms*, onde estudantes do UNIFAGOC e colaboradores responderam o formulário "Studio de Beleza", o qual foi aplicado um termo de concordância ao participar da pesquisa e baseado nos artigos.

RESULTADOS



CONCLUSÃO

Portanto, a pesquisa mostrou que o mercado de beleza está alcançando e conquistando dimensões cada vez maiores, logo deve ser ressaltado que a oferta e demanda é uma questão que deve ter grande enfoque no momento de decidir em qual negócio investir. Desta maneira, como foi exposto a grande procura por tratamentos estéticos corporais teve grande crescimento, e esse fato eleva o valor do empreendimento, do serviço oferecido e do profissional. Sendo assim, ao analisar todas as informações expostas e dados da pesquisa, nota-se que a influência por procura de serviços em qualquer área envolve fatos e acontecimentos atuais e uma mobilização social, da qual neste contexto a sociedade tem dado prioridade a seu bem estar emocional e enfatizando a sua aparência, onde mobiliza tanto as profissões quanto a economia. Levando em consideração todas essas informações, empreender na área da estética corporal agrega valor financeiro e emocional em ambas as partes, tanto a do profissional, do empreendedor e a do cliente.

REFERÊNCIAS

GERBER, ME. **Sua ideia vale um Negócio? Como planejar e começar seu projeto vencedor**. São Paulo: Ed. Gente, 2012

UOL <https://siterg.uol.com.br/beleza/2020/03/12/eletroterap>

DUARTE A. B.; MEJIA D. P. M.; **A utilização da Radiofrequência como técnica de tratamento da flacidez corporal**. Portal Biocursos, 2012.

ANDRADE C. R.; CARVALHO R. M. J.; **Rejuvenescimento Facial e As "Novas" Tecnologias**. Revista Diálogos em Saúde V.2 N.1 2019.